

Débito do Governo cresceu 604%

O endividamento do Governo continuou a ganhar disparado da inflação, no ano passado, informou ontem o Banco Central, ao divulgar a décima-sexta versão do programa econômico brasileiro, encaminhado aos credores externos. A dívida líquida do setor público atingiu, em dezembro último, Cz\$ 11,63 trilhões, com crescimento de 458,3 por cento no ano passado contra a inflação oficial de 365,96 por cento no período. Em dólares, a dívida do Governo como um todo

atingiu 161,84 bilhões de dólares, com crescimento de 15,4 por cento em 1987.

O saldo da dívida interna e externa do Governo correspondeu, em dezembro último, a 94,5 por cento do Produto Interno Bruto (PIB) de 1987, de Cz\$ 12,3 trilhões. Somente a variação líquida do estoque da dívida global do setor público chegou, ao longo de 1987, a 77,6 por cento do PIB, ou seja, Cz\$ 9,55 trilhões.

Apesar das críticas às

empresas estatais e aos Estados, pelo menos na contabilidade de Banco Central, foi o Governo Federal que puxou o endividamento do setor público. Em 1987, a dívida do Governo Federal e do Banco Central cresceu 604,5 por cento para fechar o ano em 5,94 trilhões. Os Estados e municípios elevaram em 443,8 por cento as suas dívidas, com o saldo de Cz\$ 1,51 trilhão, ao final do ano passado. Já, as estatais passaram a dever no País e no exterior Cz\$ 4,19 trilhões.